



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

RELATÓRIO FINAL PLANO OPERACIONAL 100 DIAS DO NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2025



JUNTOS A FORTALECER O MERCADO DE CAPITALIS

Índice

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	DESENVOLVIMENTO	9
2.1.	PILAR DA PROMOÇÃO	9
2.2.	PILAR DA REGULAÇÃO E COOPERAÇÃO	10
2.3.	PILAR DA SUPERVISÃO	11
2.4.	PILAR DA ORGANIZAÇÃO INTERNA	12
3.	PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS NA EXECUÇÃO DO POCMC 100D	14
4.	PERSPECTIVAS PARA 2025	16



Abreviaturas

AGT - Administração Geral Tributária

ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros

BNA - Banco Nacional de Angola

BODIVA - Bolsa de Dívida e Valores de Angola

BFA - Banco de Fomento Angola, S.A.

BC/FT/PADM - Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa

CA - Conselho de Administração

CISNA - *Committee of Insurance, Securities and Non-Banking Financial Authorities*

CMC - Comissão do Mercado de Capitais

CódVM - Código dos Valores Mobiliários

CSSF - Conselho dos Supervisores do Sistema Financeiro

ENSA - Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola

ESAAMLG – *Eastern and Southern Africa Anti-Money Laundering Group*

FFH - Fundo de Fomento Habitacional

FSAP - *Financial System Assessment Program*

FMI - Fundo Monetário Internacional (FMI)

ISPTEC - Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências

IFB - Instituições Financeiras Bancárias

IOSCO - *International Organization of Securities Commissions*

INAPEM - Instituto Nacional de Apoio as Micro, Pequenas e Médias Empresas

MC - Mercado de Capitais

MVM - Mercado de Valores Mobiliários

MINFIN - Ministério das Finanças

MPME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

OIC - Organismos de Investimento Colectivo

PME's - Pequenas e Médias Empresas

PROPRIV - Programa de Privatizações do Estado Angolano

POCMC 100D - Plano Operacional da CMC de Cem Dias

SBA - Standard Bank Angola, S.A.

SINSE - Serviço de Inteligência e Segurança de Estado

UCAN - Universidade Católica de Angola



1

INTRODUÇÃO



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

1. Introdução

1. A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) implementou, em Janeiro de 2025, um plano operacional de 100 dias, que reflectiu o seu compromisso estratégico de impulsionar o desenvolvimento e a dinamização do mercado de capitais nacional e visou implementar um conjunto de iniciativas operacionais de elevado impacto, desenhadas para gerar resultados concretos e ampliar a visibilidade e a atractividade do mercado junto dos *stakeholders*.
2. O referido plano operacional (doravante POCMC 100D), começou a sua implementação no dia 07/01/2025 e viu a sua conclusão a 17/04/2025. Para além de ter criado uma base sólida para o ano de 2025, este plano evidenciou a capacidade de resposta proactiva às necessidades do mercado.
3. O POCMC 100D, com 44 iniciativas, teve um total de 34 iniciativas concluídas na sua totalidade, e um grau geral de execução de 89,17%.

Figura n.º 1 – Número de Iniciativas por Pilar

PROMOÇÃO	REGULAÇÃO E COOPERAÇÃO	SUPERVISÃO	ORGANIZAÇÃO INTERNA
14 Iniciativas	13 Iniciativas	07 Iniciativas	10 Iniciativas

4. Assim, apresentamos nos capítulos seguintes, os resultados alcançados, os constrangimentos identificados durante o período, bem como as perspectivas de continuidade das actividades da CMC em 2025.

2

DESENVOLVIMENTO



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

2. Desenvolvimento

2.1. PILAR DA PROMOÇÃO

5. No capítulo da promoção do mercado foram implementadas as seguintes acções:

- ✓ Dinamização da 3ª fase do Programa Emergentes – que contou com a participação da ACELERA ANGOLA e do PROJECTO ENVOLVER que realizaram sessões de capacitação destinadas às 10 Pequenas e Médias Empresas (PMEs) seleccionadas, no sentido de prepará-las para o acesso ao mercado de capitais;
- ✓ Disseminação de matérias relativas aos avanços e desafios do mercado de capitais à comunidade universitária, com a apresentação das estatísticas gerais do mercado, no Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) e na Universidade Católica de Angola (UCAN), reforçando-se a relação da CMC com a comunidade académica;
- ✓ Comemoração das duas décadas de dedicação ao fortalecimento, desenvolvimento e regulação do mercado de capitais angolano, com especial destaque para a realização da conferência com convidados nacionais e internacionais, resultando na promoção e fortalecimento das relações institucionais e na troca de experiências com organismos internacionais.
- ✓ Realização de palestras a diferentes instituições de ensino¹, com vista a promoção do conhecimento sobre o mercado de capitais na sociedade, bem como ao fortalecimento da cultura de investimento, no âmbito do programa de educação financeira;
- ✓ Divulgação e distribuição da colectânea de estudos e artigos produzidos pela CMC às universidades, bibliotecas, agentes de intermediação, colaboradores da CMC e outros stakeholders, no âmbito do fomento da literacia financeira;
- ✓ Análise e avaliação do novo modelo de funcionamento do mercado de capitais, com o propósito de se identificar os potenciais riscos e constrangimentos do referido modelo, garantindo-se a estabilidade, eficiência e segurança do mercado, além de otimizar a adaptação e a competitividade do modelo face aos desafios futuros, considerando a necessidade de se incorporar novas perspectivas, com especial destaque para a dimensão do Balanço dos Agentes de Intermediação (SCVM e SDVM);
- ✓ Contínua dinamização do mercado de acções, garantida dentre outras, por intermédio da CNI-PROPRIV em estreita colaboração com o IGAPE e com outras partes interessadas, no sentido de se acelerar e assegurar a conformidade legal do processo de privatização via mercado de capitais, do Banco de Fomento Angola, bem como de outras empresas previstas para privatização nesta modalidade.

¹ Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), Universidade Óscar Ribas (UOR), Instituto Médio de Economia de Luanda (IMEL), Instituto Técnico de Acção Social (ITAS), Instituto Médio de Administração e Gestão (IMAG), Complexo Escolar Politécnico Girassol (CEG), Complexo Escolar PITABEL, Colégio PITRUCÁ, Colégio São Francisco de Assis (CSFA), Instituto Médio Politécnico do Kilamba Kiáxi (IMPKK), Instituto Médio Comercial de Luanda (IMCL) e AURORA Colégio Internacional (ACI).

2.2. PILAR DA REGULAÇÃO E COOPERAÇÃO

6. A nível da regulação e cooperação foram implementadas as seguintes acções:

- ✓ Submissão da Anteproposta de revisão do CódVM e da Lei do Regime Jurídico Aplicável à Supervisão da Actividade de Auditoria das Entidades de Interesse Público ao MINFIN;
- ✓ Consulta pública do Anteprojecto de Revisão do Regime Jurídico das Taxas no MC com o objectivo de ajustá-las à realidade actual do mercado;
- ✓ Aprovação pelo CA dos seguintes diplomas:
 - Regime Jurídico das SGPS;
 - Projecto de Regulamento sobre a Adequação dos Membros dos Órgãos de Administração, de Fiscalização e dos Titulares de Função ou de Cargo de Gestão Relevante;
 - Projecto de revisão do Regulamento dos Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento;
 - Projecto de Instrução sobre Medidas de Diligência Reforçada às Pessoas Politicamente Expostas (PPE).
- ✓ Decisões em sede de alguns processos sancionatórios instaurados, facto que permitiu reforçar a eficácia da CMC na supervisão do mercado de capitais, estabelecendo um precedente importante para a conformidade regulatória.
- ✓ Celebração de protocolos de cooperação, no âmbito da cooperação interna, com os seguintes Entes Públicos: SINSE e INAPEM, visando a partilha de informações para a materialização de *due diligence* sobre matérias que indiciam a prática de crimes de natureza económica e financeira, a realização de acções de cooperação no domínio da educação, capacitação e inclusão financeira das MPME, bem como dos principais stakeholders do ecossistema de empreendedorismo;
- ✓ Participação da CMC na 1.^a Reunião Anual do C8/IOSCO, facto que permitiu fortalecer a posição da CMC no cenário global, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os reguladores internacionais, no âmbito da educação financeira, permitindo a devida actualização sobre as melhores práticas no que a educação financeira diz respeito;
- ✓ Implementação de passos subsequentes para Adesão ao EMMoU – *Enhanced Multilateral Memorandum of Understanding* – instrumento fundamental para o aumento do escopo de troca de informação entre os membros da IOSCO², tornando mais eficiente a investigação e aplicação da legislação vigente nas respectivas jurisdições.

² A Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO) é uma associação interamericana fundada em 1983, que conta com representantes de mais de 100 países. A organização tornou-se o principal fórum internacional para as autoridades reguladoras dos mercados de valores e derivativos, sendo reconhecida hoje como o standard internacional em matéria de mercado de capitais.

2.3. PILAR DA SUPERVISÃO

7. No capítulo da supervisão foram implementadas as seguintes acções:

- ✓ Conclusão e apreciação de todos dos processos de Licenciamento que se encontravam em tratamento, facto que permite assegurar que todos os actores do mercado estejam devidamente habilitados a operar, promovendo maior competitividade e diversificação;
- ✓ Implementação contínua do Plano de Acção do GAFI, o que permitiu realizar uma avaliação abrangente dos riscos de BCFTPADM no sector, tendo resultado na publicação e implementação do Manual de Supervisão, do Relatório de BCFTPADM e do Plano de Supervisão, após identificação das vulnerabilidades do sector e suas formas de mitigação;
- ✓ Aprovação e publicação do Relatório de Conformidade, o qual reflecte o relatório dos Incumprimentos identificados, o balanço estatístico das sanções aplicadas, bem como o balanço das assistências técnicas, contribuindo para a execução do Plano de Acção do ESAAMLG;
- ✓ Apreciação e deliberação sobre processos referentes a transacções suspeitas de BCFTPADM de 2024;
- ✓ Conclusão da avaliação abrangente dos riscos de BCFTPADM a nível nacional, da avaliação dos riscos específicos do sistema financeiro angolano e da mensuração da exposição dos beneficiários efectivos, com foco na sua relevância em operações financeiras e empresariais;
- ✓ Realização dos actos preparatórios do Financial System Assessment Program (FSAP) – para auto-avaliação do grau de conformidade das normas e procedimentos operacionais da CMC aos quarenta princípios da IOSCO. Esta iniciativa contribuirá para a avaliação sobre a estabilidade do sistema financeiro angolano no âmbito da solicitação feita pelo Executivo Angolano ao FMI;
- ✓ Materialização da acção de supervisão directa a uma entidade do mercado, no período de 18 a 21 de Março 2025, conforme previsto, visando o aprimoramento e foco da supervisão baseada no risco.

2.4. PILAR DA ORGANIZAÇÃO INTERNA

- No capítulo da organização interna e gestão institucional foram implementadas as seguintes acções:
 - ✓ Aquisição dos serviços de GPS para as viaturas da CMC, facto que permitiu melhorar a gestão e controlo da frota automóvel da CMC;
 - ✓ Aprovação e implementação do plano de recrutamento de novos colaboradores, do plano de formação, do plano de contratação pública, do plano de comunicação e educação financeira, do plano de deslocações em serviço, do plano de supervisão, do plano de regulação e do plano de desenvolvimento do mercado para 2025, documentos fundamentais que estão a permitir que a instituição se direcione de forma mais estruturada e estratégica, enfrentando de maneira proactiva os desafios do mercado;
 - ✓ Realização de sessões de formações voltadas ao aprofundamento de conhecimentos e de competências técnico/comportamentais;
 - ✓ Implementação do regime de prestação de serviço híbrido (*virtual work*), iniciativa que apar de outras, concorre para melhor produtividade e flexibilidade no ambiente de trabalho;
 - ✓ Implementação de acções que permitiram fortalecer os vínculos e o senso de pertença entre os colaboradores, das quais se destacam: a realização de actividades como a celebração dos aniversariantes do mês e atribuição de brindes, bem como a realização de sessões de peças teatrais no sentido de se promover a disseminação da cultura organizacional por esta via;
 - ✓ Realização de actividades de impacto, para fortalecer a relação entre a CMC, a sociedade e os stakeholders, dentre as quais destacam-se: a caminhada alusiva ao 20.º aniversário da CMC, acções de consciencialização sobre saúde mental e a promoção de tertúlias “evento marcado com a presença de um Ex. Colaborador no sentido de manter a memória institucional”.

3

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS NA EXECUÇÃO DO POCMC 100D



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

3. Principais Constrangimentos na Execução do POCMC 100D

No âmbito da execução das iniciativas previstas no POCMC 100D, o principal constrangimento verificado esteve associado com a dificuldade na efectivação de actividades dependentes de entidades externas.

4

PERSPECTIVAS PARA 2025



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITALIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

4. Perspectivas Para 2025

Ora, das 44 iniciativas previstas para o período de 07 de Janeiro a 17 de Abril (cem dias), 10 iniciativas ficaram por se realizar ao longo do ano de 2025, perspectivando-se o seu estrito acompanhamento por via da execução do PLANO DE ACTIVIDADES aprovado e publicado para 2025, que concorre para a plena execução do PLANO ESTRATÉGICO 23-27 da instituição.



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

+244 949 546 473 | +244 992 518 292
222 704 600/601

institucional@cmc.ao | www.cmc.ao

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,
Rua do MAT, 3B, GU 19B Bloco A5, 1º e 2º
Luanda - Angola